XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

IMUNOEXPRESSÃO DOS ANTICORPOS ANTI-COX-2 E ANTI-AKT2CA HUMANO NO CÂNCER GÁSTRICO DE PACIENTES COM GASTRITE AUTOIMUNE.

Marcelo Augusto de Souza (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Caroline Tatim Saad, Caroline.saad@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Medicina

Ciências da Saúde - Gastroenterologia

Palavras-Chave: *Gastrite atrófica, Neoplasias gástricas, Gastrite Autoimune, Ciclooxigenase-2.*

Resumo

O câncer gástrico (CG) é o quarto tipo mais comum de câncer, no qual menos de 30% dos acometidos sobrevivem por mais de 5 anos e o seu tipo mais comum é o adenocarcinoma. Uma importante origem dessa patologia é Gastrite Autoimune (GA), uma doença de baixa prevalência, com poucas manifestações clínicas inicialmente e, caracterizada pelo desenvolvimento de auto anticorpos. Histologicamente apresenta lesões inflamatórias mínimas a lesões atróficas graves.

Dessa forma, essa inflamação crônica não resolvida pode gerar uma resposta imune desequilibrada, o que promoveria a oncogênese. Nesse contexto, é amplamente aceito que a COX2 e as prostaglandinas, especialmente a PGE2, bem como a via PI3K-Akt-mTOR são diretamente relacionadas ao desenvolvimento e progressão de alguns cânceres. Objetivou-se com esse estudo, assim, avaliar a relação da via COX-2 e a via PI3K-Akt-mTOR no desenvolvimento de câncer gástrico em pacientes com Gastrite Autoimune, por meio dos anticorpos anti-COX-2 e anti-AKT2CA. Obeteve-se relação

Introdução

A Gastrite Autoimune (GA) é causa expressiva de câncer gástrico na população. O desenrolar da fisiopatologia da doença é desafiador devido à prevalência baixa porém, sabe-se que a inflamação crônica não resolvida pode gerar uma resposta imune desequilibrada, o que promoveria a oncogênese.

Nesse contexto, é amplamente aceito que a COX2 e as prostaglandinas, especialmente a PGE2, bem como outra via, a PI3K-Akt-mTOR são diretamente relacionadas ao desenvolvimento de alguns tipos de câncer. Portanto, acredita-se que essas enzimas estejam relacionadas com o desenvolvimento de gastrite autoimune e a progressão de tumores gástricos.

Material e Métodos

O presente estudo é um estudo transversal descritivo retrospectivo, que utilizou das informações presentes nos laudos endoscópicos dos pacientes do “Instituto Pontagrossense de Gastroenterologia.

Os participantes foram distribuídos em 2 grupos (com e sem cancer gástrico), e subdivididos em dois outros subgrupos (com e sem gastrite autoimune), como mostra a Tabela 1. Todos os subgrupos foram analisados imunoistoquimicamente em relação aos anticorpos Anti-COX2 e Anti-AKT2CA.

Tabela 1 – Distribuição dos pacientes selecionados.

Grupos	**Subgrupos**	
	COM GA	**SEM GA**
C/ CG	10 pacientes	11 pacientes
S/ CG	10 pacientes	12 pacientes

GA – Gastrite Autoimune, CG – Câncer Gástrico

Resultados e Discussão

Tabela 2 – Comparação da positividade/porcentagem de área total de imunoexpressão do Anti-COX2 em cada grupo e entre os subgrupos

Grupo/Subgrupo	**Comparação**	**p***
Com GA	Com CG x Sem CG	0.436
Sem GA	Com CG x Sem CG	0.079
Com CG	Com GA x Sem GA	0.426
Sem CG	Com GA x Sem GA	**0.001**

* Mann-Whitney non-parametric test, p<0,012 (Bonferroni correction)

Comparando os grupos, não houve diferença da expressão do marcador Anti-COX2. Por outro lado, houve diferença significativa (p<0.001) na comparação dos subgrupos com e sem gastritre autoimune no grupo que não possuía câncer gástrico.

Tabela 3 – Comparação da positividade/porcentagem de área total de imunoexpressão do Anti-AKT2CA em cada grupo e entre os subgrupos

Grupo/Subgrupo	**Comparação**	**p***
Com GA	Com CG x Sem CG	0.218
Sem GA	Com CG x Sem CG	0.044
Com CG	Com GA x Sem GA	0.085
Sem CG	Com GA x Sem GA	0.059

*Mann-Whitney non-parametric test, p<0.012 (Bonferroni correction)

Comparando os grupos entre si, e os subgrupos, não houve diferença da expressão do marcador Anti-AKT2CA.

Conclusão ou Conclusões

Diferentemente do esperando, não houve alta expressão dos anticorpos anti-COX-2 e anti-AKT2CA nas amostras de câncer gástrico, se comparados com os pacientes sem cancer gástrico. O mesmo vale para a análise de amostra de pacientes com gastrite autoimune e sem. Dessa forma, não há correlação positiva em relação a via COX-2 e a via PI3K-Akt-mTOR quanto ao desenvolvimento de câncer gástrico em paciente com gastrite autoimune, segundo este ensaio.

Novos trabalhos randomizados e em populações maiores devem ser realizados a fim de esclarecer, uma vez que na presente casuística, obtivemos um pequeno número amostral.

Agradecimentos

Agradecimentos à Amanda de Souza Lemos e Laura Bazzi Longo pelo auxílio na coleta dos dados.

CHENG, J.; FAN, X. M. Role of cyclooxygenase-2 in gastric cancer development and progression. **World Journal of Gastroenterology**, v. 19, n. 42, p. 7361–7368, 2013.

COATI, I. et al. Autoimmune gastritis: Pathologist’s viewpoint. **World Journal of Gastroenterology**, v. 21, n. 42, p. 12179–12189, 2015.

DI SABATINO, A. et al. New insights into immune mechanisms underlying autoimmune diseases of the gastrointestinal tract. **Autoimmunity Reviews**, v. 14, n. 12, p. 1161–1169, 2015.